

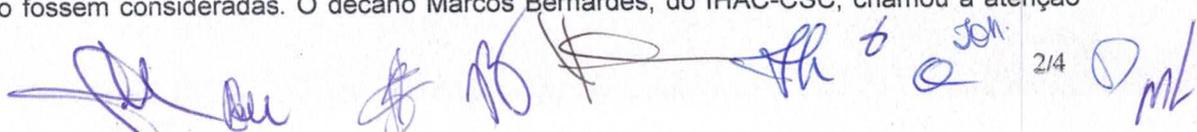


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

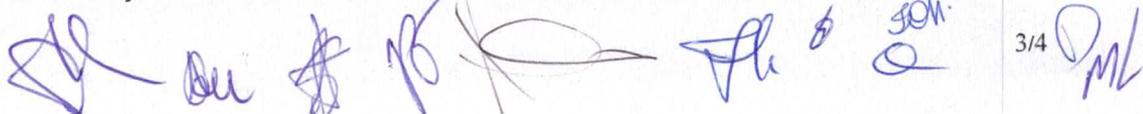
ATA Nº03_2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA
BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 13/03/2019, NO CAMPUS
JORGE AMADO.

1 *Presentes:* Reitora: Joana Angélica Guimarães da Luz (Presidente da sessão); Pró-reitores: Tatiane
2 Borges (PROPA), Janaína Zito Losada (PROGEAC), Fabrício Luchesi Forgerini (PROTIC), Sandro
3 Augusto Silva Ferreira (PROSIS), Rogério Herminda Quintella (PROPPG); Decanos: Ita de Oliveira e
4 Silva (IHAC-CJA), Marcelo Soares Teles Santos (CF-TCI), Daniel Piotto (CF-CAF), Marcos Eduardo
5 Cordeiro Bernardes (IHAC-CSC), Fabrício Berton Zanchi (CF-CAM), Christianne Benatti Rochebois
6 (CFC-HS), Alemar Silva Araujo Rena (CF-CFA), João Batista Lopes da Silva (IHAC-CPF), William
7 Rodrigues de Freitas (CF-CS); Representações: João Carlos Medeiros (R-Doc.); Pedro Dantas (R-
8 TAs); Nathalia Godinho Vasconcelos (R-Disc. - CJA); Elves Soares Meira (R-Disc. - CPF); Pauta: 1.
9 **Atas: 1.1 12/12/2018, 1.2 13/02/2019; 2. Expediente: 2.1 – Representações: 2.1.1 Representação**
10 **Discente, 2.1.2 Representação Técnicos, 2.1.3 Representação Docente, 2.2 Decanatos, 2.3**
11 **PROTIC, 2.4 PROSIS, 2.5 PROPA, 2.6 PROGEAC, 2.7 PROPPG, 2.8 Reitoria; 3. Ordem do dia: 3.1**
12 **Relatório de Gestão de 2018; 3.2 Minuta de Resolução que regulamenta as normas para o**
13 **Programa de Monitoria Acadêmica na Universidade Federal do Sul da Bahia (Processo**
14 **23746.001393/2019-60) Proponente: PROGEAC Relatoria: Christianne Rochebois; 3.3**
15 **Homologação da indicação substitutiva de membros da Comissão de Verificação da**
16 **Autodeclaração – SISU 2019 e procedimentos de atuação da Comissão (Processo**
17 **23746.000510/2019-39) Proponente: PROSIS; 3.4 Ad Referendum da Pós-Graduação Lato Sensu**
18 **em Dramaturgias expandidas do corpo e dos saberes populares – CFA (Processo**
19 **23746.007657/2018-06) Proponente: PROPPG; 4. O que ocorrer.** A Reitora da UFSB, Profa. Joana
20 Angélica Guimarães, presidente do Conselho Universitário, abriu a sessão da reunião ordinária deu as
21 boas-vindas a todos e todas. **1. Atas: 1.1 12/12/2018: Aprovado; 1.2 13/02/2019: Aprovado. 2.1.1**
22 **Representação Discente:** sem informes. **2.1.2 Representação Técnicos:** O conselheiro Pedro
23 Gonçalves Dantas comentou a carta de docentes da UFRB enviada ao MEC, acerca do processo de
24 escolha de dirigentes na referida Universidade. **2.1.3 Representação Docente:** Sem informes. **2.2**
25 **Decanatos:** Prof. Daniel Piotto, Decano do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais – CF-CAF,
26 informou os prazos a serem cumpridos para o reconhecimento dos cursos de segundo ciclo, e solicitou
27 que a reitoria e a PROGEAC trabalhem essa questão juntamente com o MEC, a fim de que os alunos
28 não sejam prejudicados. A Reitora Joana Guimarães afirmou que essa questão já está sendo
29 trabalhada e que a professora Janaína Losada trará melhores informações. O decano do CF-TCI, Prof.
30 Marcelo Teles, solicitou a palavra e informou que está em curso o processo seletivo para especialização
31 em engenharia ambiental. Afirmou que a comissão considerou a procura pela especialização positiva,
32 mesmo com a exigência de alguns critérios de seleção. A decana Ita de Oliveira e Silva do IHAC-CJA
33 informou detalhes da visita do MEC a alguns cursos do IHAC-CJA, e afirmou que os avaliadores não
34 acessaram o e-MEC, motivo pelo qual ainda não puderam dar um parecer definitivo. Também informou
35 que os avaliadores elogiaram a estrutura da universidade e, dessa forma, a decana acredita que a
36 avaliação será positiva. Agradeceu a professora Fernanda Lunkes e ao professor Márcio Carvalho que
37 conduziram, como coordenadores de curso, o processo de avaliação. O decano do IHAC-CPF, Prof.
38 João Batista Lopes da Silva, informou que a partir de abril haverá abertura do curso de especialização
39 lato sensu em agroecologia e educação no campo. Noticiou a ocorrência de debate e eleição para
40 decano e vice-decano do IHAC-CPF. Afirmou que houve avaliação do MEC no BI de saúde e comentou
41 que também não foi possível o acesso ao e-MEC e a instituição ficou sem o respaldo final da avaliação.
42 Comunicou que nos dias dezoito e dezenove de março o MEC avaliará o curso de licenciatura em
43 ciências. A decana Profa. Christianne Rochebois, do CFCHS, noticiou a aprovação da proposta de
44 criação do curso de gestão pública social. Comunicou a realização do terceiro encontro do grupo de
45 pesquisas do CNPq com o tema "História de Vida e Pesquisas Interdisciplinares", comentou que haverá
46 a participação de docentes de cinco universidades e que será aberto ao público. O decano do IHAC-

47 CSC, Prof. Marcos Bernardes, afirmou que se faz necessário avaliar propostas de cursos de pós-
48 graduação, pois existe uma grande demanda na região. Declarou que a universidade entrará com
49 recurso com relação ao edital do FINEP. Solicitou que o professor Rogério Quintella, Pró-Reitor de
50 Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, se manifestasse em relação a divisão de recursos entre os
51 campi. Comunicou que a PROPA encaminhou um memorando acerca do uso de recursos nas unidades
52 e esse fato motivou a criação de uma comissão interna de revisão da resolução do IHAC-CSC. Informou
53 que algumas demandas não poderão ser atendidas especialmente as demandas previstas para o último
54 quadrimestre de cada ano. Solicitou mais participação das unidades na indicação da comissão de
55 avaliação para o estágio probatório. Pediu que a DGP informasse a operacionalização do estágio
56 probatório para as comissões que se formarem. Noticiou a respeito da deliberação da minuta com a
57 FUNAI e afirmou que o que foi proposto será compartilhado com a reitoria e as demais unidades. O
58 decano do CFA, Prof. Alemar Rena, concordou com o decano Marcos Bernardes a respeito da
59 dificuldade em relação aos processos de estágio probatório e solicitou que a universidade dê mais
60 atenção a essa questão. Afirmou que vem fazendo um levantamento com os coordenadores do curso
61 acerca dos materiais de consumo. Informou a realização do evento “Corpo Poético e Corporalidade”
62 no CFA, que contou com a participação de nomes importantes como o de Fátima Freire. Comunicou
63 que haverá uma outra palestra com a Profa. Gisele Jordão, em vinte cinco de março. E por fim, informou
64 que vem buscando parcerias para implantação de mestrado em artes. O vice-decano do CFCAM, Prof.
65 Fabrício Zanchi, parabenizou o CPF pelo FINEP aprovado. Comunicou que o CFCAM abrirá dois
66 eventos, o primeiro será o seminário de ciências e tecnologia, que receberá professores de outras
67 universidades. E o segundo será em setembro, a primeira semana de biologia no campus. **2.3 PROTIC:**
68 Prof. Fabrício Fogerini informou que a PROTIC estará passando por uma reestruturação interna.
69 Comunicou que a PROTIC está finalizando módulo Lato Senso do SIGAA, e que os novos cursos já
70 poderão usar o referido módulo. Informou a criação, no SIPAC, da CADD (Comissão de Avaliação de
71 Desempenho Docente), comunicou que esta é uma das primeiras etapas das comissões de avaliação,
72 e afirmou que foi encaminhada à DGP uma solicitação de acesso ao SIPAC para as pessoas que fazem
73 parte das comissões. **2.4 PROSIS:** Prof. Sandro Ferreira informou que o processo seletivo de auxílios
74 e bolsas encerrou as inscrições e está na fase dos recursos. Anunciou a publicação de dois editais de
75 apoio a atividades de promoção da saúde e atividades de cultura. Afirmou que há uma previsão
76 orçamentária para projetos de estudantes. Noticiou o andamento da Caravana das ações afirmativas
77 que busca divulgar as vagas específicas para os seguimentos abordados pela UFSB. **2.7 PROPPG:**
78 Prof. Rogério Quintella comunicou o andamento do regimento geral de pesquisa e pós-graduação,
79 afirmou que está seguindo o cronograma proposto, e que está trabalhando em uma segunda minuta
80 para ser enviada ao CONSUNI. Agradeceu a revisão feita pelo Prof. Marcos Bernardes. Comentou a
81 avaliação do projeto do CT-Infra. Solicitou um prazo maior para revisão da contrapartida com a reitoria
82 e o pró-reitor de planejamento e administração. **2.6 PROGEAC:** Profa. Janaina Losada se reportou a
83 fala do Prof. Marcos Bernardes e afirmou que os questionamentos foram respondidos e justificados
84 pela DPA/PROGEAC, acrescentou que haverá um processo de avaliação em parceria com os
85 coordenadores de curso. Comunicou o reconhecimento do curso de licenciatura interdisciplinar no CJA
86 e noticiou um impasse com relação ao nome do curso, mas concluiu afirmando que já está sendo
87 resolvido. Informou que a Progeac já está protocolando, junto ao MEC, a solicitação para o
88 reconhecimento dos cursos de segundo ciclo com cinquenta por cento cumprido. **2.5 PROPA:** o Vice-
89 Reitor e Pró-Reitor de Planejamento e Administração, Prof. Francisco Mesquita, informou os valores
90 dos recursos a serem utilizados pela UFSB, e anunciou que os repasses serão utilizados com base na
91 matriz Andifes. Convidou os decanos e vice-decanos para participarem do terceiro encontro dos
92 gestores, que contará com a presença do secretário do ensino superior do MEC para que se possa
93 conhecer mais a utilização da matriz Andifes pelas universidades. Esclareceu que será feito contato
94 com o MEC a fim de obter informações a respeito da liberação das emendas de bancada. A Reitora
95 Joana Guimarães solicitou a palavra e informou que a instituição irá começar a trabalhar com a matriz
96 Andifes, afirmou que os gestores precisam se acostumar com esse procedimento. O Prof. Francisco
97 Mesquita retomou a palavra e fez a leitura do comunicado acerca da distribuição de recursos para as
98 universidades. **2.8 Reitoria:** Profa. Joana Guimarães relatou suspensão de Funções Gratificadas (FG)
99 e Cargos de Direção (CD) por determinação do Congresso Nacional e afirmou que com essa medida,
100 muito provavelmente, a UFSB não terá como ampliar seu quadro de FGs e CDs. **3.1 Relatório de**
101 **Gestão de 2018; Remetido para reunião extraordinária. 3.2 Minuta de Resolução que regulamenta**
102 **as normas para o Programa de Monitoria Acadêmica na UFSB (Processo 23746.001393/2019-60)**
103 **Proponente: PROGEAC Relatoria: Christianne Rochebois.** A relatora iniciou sua análise elogiando
104 e parabenizando a equipe técnica da DEA/Progeac, que elaborou a resolução. Fez a leitura da minuta
105 de resolução, recomendou a inclusão da seleção e classificação dos projetos submetidos pelo setor de
106 Monitoria. Sugeriu que o artigo nono fosse retirado visto que, a definição da seleção de monitores está
107 descrita no artigo décimo. Se colocou a favor da aprovação da minuta, mas solicitou que as sugestões
108 de alteração fossem consideradas. O decano Marcos Bernardes, do IHAC-CSC, chamou a atenção

 2/4 

109 para as atividades que a PROSIS já desenvolve com as monitorias inclusivas. Revelou que existem
110 demandas específicas para cada estudante com necessidades especiais na universidade, e afirmou
111 não saber da existência de uma articulação com a minuta de resolução proposta e as iniciativas já
112 tomadas pela PROSIS em relação as monitorias. A decana Ita de Oliveira e Silva, do IHAC-CJA, sugeriu
113 que fosse feita a homologação das inscrições dos projetos submetidos a docentes interessados.
114 Recomendou que fosse incluída na minuta a tutoria com a finalidade de auxiliar os estudantes que
115 ingressam na UFSB com algum tipo de dificuldade. O representante dos docentes, Prof. João Carlos
116 Medeiros, propôs que a nota mínima sugerida pela minuta fosse reduzida. E recomendou a liberação
117 de mais de um componente por estudante sem o acúmulo de bolsa. O Pró-Reitor da PROSIS, Prof.
118 Sandro Ferreira, esclareceu que o programa de monitoria inclusiva é direcionado a estudantes em
119 situação de vulnerabilidade social, e deste modo se apresenta distinta da monitoria proposta pela
120 minuta de resolução, justificou que a minuta é direcionada para questões mais técnicas. Sugeriu que a
121 monitoria fosse estendida para estudantes de pós-graduação, e questionou o critério utilizado para
122 definição da carga horária. Considerou o programa essencial para atender não só os estudantes em
123 vulnerabilidade, mas sim, os estudantes de maneira geral. A suplente do representante discente no
124 CJA, acadêmica Nathália Godinho, reforçou que a tutela fosse inserida na minuta de resolução,
125 justificando que existem muitos alunos que ingressam na universidade com dificuldades em
126 computação. Sugeriu que a nota do CR fosse estabelecida pelo docente autor do projeto de monitoria.
127 O prof. William Rodrigues de Freitas, Decano do CF-CS, afirmou a importância do projeto de monitoria,
128 elogiou a minuta de resolução. Sugeriu que os artigos oito, nove e dez fossem suprimidos da minuta
129 de resolução e no artigo dezanove fosse inserido que o setor de monitorias elaborasse os editais com
130 todos os critérios de seleção. Concordou com os conselheiros a respeito da inclusão da tutoria de
131 ensino para auxiliar os alunos. O representante discente Elves Meira ratificou o posicionamento dos
132 conselheiros e afirmou que o projeto deveria deixar claro os critérios de seleção dos estudantes.
133 Concordou com o Prof. João Batista de que os estudantes poderiam pleitear mais de um projeto de
134 monitoria, mas sem o acúmulo de bolsa. Solicitou que a nota mínima fosse reduzida. Sugeriu que o
135 projeto de monitoria servisse como projeto da BAP e elogiou o projeto feito pela PROGEAC. Prof.
136 Marcos Bernardes retomou a sugestão do Prof. Sandro Ferreira e afirmou que existem particularidades
137 nas monitorias em relação aos estudantes de pós-graduação. Sugeriu que houvesse uma articulação
138 entre a PROGEAC, PROSIS e o PROPPG a fim de que se estabeleçam as equipes de aprendizagem
139 ativas, e que houvesse uma melhor articulação dos perfis dos alunos. Prof. Alemar Rena afirmou que
140 existe uma grande demanda por monitoria no curso de artes. A Pró-Reitora Janaina Losada afirmou
141 que deve-se pensar em uma minuta separada para tutoria que incluía as especificidades da UFSB. A
142 referida professora se comprometeu a elaborar uma outra minuta em relação a tutoria, levando em
143 conta os aspectos solicitados pelos conselheiros. Informou que a BAP tem uma outra natureza, pois o
144 estudante não está ligado somente a componente, mas sim a um projeto mais amplo. Afirmou que, com
145 relação a carga horária, foram feitos vários projetos, e constatou-se uma inviabilidade de acúmulo de
146 monitorias. Comunicou que acredita não ser viável reduzir a carga horária para os estudantes
147 participarem de duas monitorias. Informou que a articulação da equipe de aprendizagem ativa está
148 sendo feita para a comunidade. A profa. Christianne Rochebois concordou com os esclarecimentos da
149 profa. Janaina Losada e acrescentou que não concorda com o acúmulo de duas monitorias, visto que
150 pode interferir no desempenho do estudante. Em relação a nota, acredita que não seja rigorosa pois,
151 enxerga a busca pelo melhor desempenho um estímulo aos estudantes. Também sugeriu que fossem
152 feitas minutas distintas para tutoria e monitoria. O Vice-Reitor, Prof. Francisco Mesquita, recomendou
153 que fosse inserido os critérios de nota em caso de excepcionalidade. A Reitora Joana Guimarães
154 sugeriu que o parecer da relatora seja seguido e que as sugestões apresentadas sejam inseridas em
155 uma outra minuta de resolução. Afirmou que com as discussões fica decidido que o docente estabeleça
156 o critério de nota no projeto que ele apresentar. Iniciou a votação do ponto de pauta: CPF informou
157 quatro votos a favor da proposta de minuta de resolução, no CSC cinco votos a favor da proposta de
158 minuta de resolução, enquanto o CJA contabilizou nove votos a favor da proposta de minuta de
159 resolução. **Aprovada. 3.3 Homologação da indicação substitutiva de membros da Comissão de**
160 **Verificação da Autodeclaração – SISU 2019 e procedimentos de atuação da Comissão (Processo**
161 **23746.000510/2019-39) Proponente: PROSIS. Prof. Sandro Ferreira.** O Pró-Reitor Sandro Ferreira
162 explicou o momento em que se iniciou o debate a respeito da comissão de verificação de
163 autodeclaração. Afirmou que houve atraso na indicação da comissão, pois a CPAF estava sem gestão.
164 Explicou que, na formação inicial houve a desistência de dois dos membros indicados. Comunicou que
165 o critério para a indicação dos nomes para a comissão partiu do princípio de se utilizar servidores que
166 já houvessem participado de outra comissão na instituição, na sequência fez a leitura dos nomes dos
167 servidores que se dispuseram a participar das comissões. Solicitou a homologação dessas indicações
168 para que a PROGEAC emitisse portaria. Comunicou que a CPAF recomendou que o procedimento
169 fosse feito de forma presencial e havendo justificativa para o comparecimento do aluno na data
170 estabelecida, a verificação fosse feita no primeiro dia de aula. Afirmou que a CPAF aconselhou que



171 fossem feitas três comissões, uma em cada campus, para facilitar a divisão das atribuições. Informou
172 que a publicação do edital do SISU não identificava o momento de verificação da autodeclaração para
173 os candidatos aprovados pelas cotas. Comunicou que houve discussão complexa acerca da
174 autodeclaração dos indígenas e a CPAF recomendou que o discente que preencher o formulário de
175 autodeclaração indígena seja dispensado do procedimento de verificação, e ressalta que não haverá
176 impedimentos para verificações posteriores. O conselheiro Pedro Dantas, representante dos TAEs,
177 afirmou que devido ao curto espaço de tempo entre o envio da documentação e a reunião do Consuni,
178 não foi possível fazer uma discussão com a categoria e por isso solicita vistas ao processo. A Reitora
179 Joana Guimaraes iniciou o regime de votação para o pedido de vistas ao processo: no CPF
180 contabilizou-se quatro votos a favor do pedido de vistas, no CJA houve uma abstenção e oito votos
181 favoráveis ao pedido de vistas, e no CSC foram cinco votos favoráveis ao pedido de vistas. Ponto de
182 pauta **remetido. 3.4 Ad Referendum da Pós-Graduação Lato Sensu em Dramaturgias expandidas**
183 **do corpo e dos saberes populares – CFA (Processo 23746.007657/2018-06) Proponente:**
184 **PROPPG.** O conselheiro Prof. Rogério Quintella, Pró-Reitor da PROPPG, declarou que o projeto foi
185 bem feito, bem estruturado, não há comentários há fazer. O Prof. Marcos Bernardes relatou a
186 importância dos cursos de pós-graduação, pois identificou uma demanda reprimida para esses cursos.
187 Comunicou a necessidade de observar melhor a compatibilidade de recursos físicos, humanos e
188 financeiros na implantação da pós-graduação. A Reitora Joana Guimarães ressaltou a necessidade de
189 se fazer algumas discussões a respeito da política de criação de pós-graduação Lato Sensu. Professor
190 Alemar Rena concordou com a Reitora e ressaltou que é necessário disponibilizar uma maior carga de
191 experiência docente em pós-graduação. A Reitora Joana Guimarães iniciou a votação da pauta,
192 **aprovado por unanimidade. 4. O que ocorrer:** Prof. Marcos Bernardes informou que houve relatos
193 acerca de inscrições de ofício sob a orientação da secretaria acadêmica. Comunicou que o IHAC-CSC
194 considerou esse fato uma excepcionalidade para esse quadrimestre e afirmou que serão considerados
195 regulares os casos de estudantes que solicitarem a inscrição de ofício. Solicitou que a atribuição dos
196 colegiados de Formação Geral seja no SIGAA para componentes da Formação Geral. A Profa. Janaína
197 Losada afirmou que acredita que essa excepcionalidade também deva ser avaliada no âmbito do
198 Decanato, para que este unifique a discussão e se identifique os casos individualmente. Prof. Alemar
199 Rena solicitou que a abertura de turma seja feita pelo Decanato e após isso dirija-se a DPA na Progeac.
200 À Profa. Janaína Losada esclareceu que a DPA não procede ampliação de turma sem que o decano
201 autorize. O conselheiro Pedro Dantas solicitou um documento contendo informações acerca da
202 temática da reunião de reestruturação administrativa e acadêmica da UFSB. A Reitora Joana
203 Guimarães afirmou que não há uma documentação com relação à reunião pronta para ser enviada a
204 comunidade. Comunicou que ocorrerá uma análise a respeito da forma de organização e estruturação
205 da UFSB. A discente Nathalia Godim solicitou esclarecimento a respeito do reconhecimento do curso.
206 A Reitora Joana Guimarães esclareceu que existe uma resolução para migração dos Bis com o número
207 estabelecido de vagas. A Profa. Janaína Losada comunicou que está trabalhando no edital de escolha
208 de percurso e nele irão aparecer as vagas. Garantiu que as regras serão cumpridas. A Reitora Joana
209 Angélica Guimarães da Luz agradeceu a participação de todos e todas, e declarou encerrada a reunião.
210 Eu, Innas Silva Papalardo, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos, lavrei a presente
211 ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos assinada, ressaltando que todo o conteúdo
212 debatido, possui registro em meio eletrônico, disponível conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei
213 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 13 de março de 2019.

Ita de Oliveira e Silva

MARCO S. T. SANTOS
Nathalia Godim Vasconcelos

Joana Guimarães